

## Seminário apresentará para magistrados novas funcionalidades do Bacenjud



As novas funcionalidades do Bacenjud 2.0, sistema eletrônico de bloqueio de valores para o pagamento de dívidas judiciais, irão ajudar os magistrados a reduzir um dos maiores gargalos da justiça: o prazo de execução dos processos. Essa é a aposta do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que está organizando um seminário no próximo dia 24 de outubro, para apresentar as mudanças aos juízes. As inscrições terminam nesta sexta-feira (19) e o evento acontecerá na sede do Conselho da Justiça Federal (CJF), das 8h às 18h.

Entre as novas funcionalidades incluídas na versão 2.0 estão o bloqueio "intraday", ou seja, a conta do devedor fica bloqueada pelo dia inteiro; a possibilidade de realizar bloqueios em contas de investimentos prefixados e pós-fixados (como ações em bolsa de valores, Tesouro Direto e outros) e a inclusão das cooperativas de crédito no rol das instituições abarcadas pelo sistema.

O principal objetivo do Seminário é promover o diálogo entre magistrados, Banco Central (responsável pela operacionalização e manutenção do sistema) e as instituições participantes, para com-

partilhar as dificuldades, sanar dúvidas operacionais e colher sugestões para o aprimoramento da ferramenta. "Queremos ouvir a todos para aumentar a efetividade do uso do sistema Bacenjud; sabemos que temos muito a avançar, e ninguém melhor para apontar soluções do que os usuários diretos do sistema", diz o conselheiro Luciano Frota, organizador da ação.

## Via Legal desta semana apresenta novos casos julgados pelos TRFs



Recebeu e-mail pedindo para clicar em um link? Desconfie. Em São Paulo, a Justiça Federal condenou integrantes de uma quadrilha que roubavam dados bancários de correntistas e sacavam o dinheiro das contas. O caso foi investigado na operação captura, deflagrada em 2015, pela Polícia Federal. Os ladrões movimentaram pelo menos R\$ 3 milhões.

Parte da população conseguiu realizar o sonho da casa própria nos últimos anos com programas habitacionais. Mas há mutuários que receberam os imóveis com problemas de estrutura e acabamento. Em São Gonçalo, região metropolitana do Rio de Janeiro, o Tribunal Regional Federal da 2ª Região confirmou a decisão que obrigou um banco a pagar aluguel aos moradores de um condomínio interdito pela defesa civil.

Mais responsabilidades, mais compromisso, mais empenho. Ser promovido e ocupar um cargo de chefia exige mais do profissional, mas o salário, por outro lado também é maior. O problema é quando você assume o cargo, mas não recebe nenhuma vantagem financeira. No sul do país, um subtenente do Exército, que fazia as vezes de 1º tenente, procurou a Justiça para receber a diferença salarial e conseguiu. O pedido de liminar

O evento contará com a presença do presidente do Banco Central do Brasil, Ilan Goldfajn e o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli. A palestra de abertura será proferida pelo Ministro do TST Cláudio Brandão.

Mesas temáticas — bolsa de valores, bancos, cooperativas e fundos de investimento — tratarão de questões práticas a partir das 14 horas. As apresentações dos temas ficarão a cargo de representantes do CSJT, da B3 (antiga BM&FBovespa), da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) e da Associação Nacional das Corretoras (Ancord), entre outros.

As inscrições para o Seminário podem ser feitas no link: <http://www.cnj.jus.br/eventos-campanhas/evento/673-i-seminario-sistema-bacenjud-2-0-desafios-e-perspectivas> (Fonte: CNJ)

foi aceito e confirmado em 2ª instância. A União foi condenada a pagar a diferença dos valores requeridos ao militar.

Viajar para o exterior é o sonho de muitos brasileiros. Principalmente de atletas, para representar o Brasil lá fora. Em Pernambuco, um jovem que faz um esporte pouco conhecido, o Sepak Takraw foi convocado para jogar na Tailândia. Mas ele estava sem o título de eleitor e, por isso, foi impedido de tirar o passaporte. A Justiça federal julgou o caso e determinou a emissão do passaporte. Na sentença, o juiz afirmou que a falta do documento poderia fazer o jovem perder a oportunidade de representar o Brasil em competição internacional.

O drama de ser portador de deficiência e perder o direito ao benefício concedido pelo governo. Uma mulher de Minas Gerais parou de receber o dinheiro depois que o filho e o marido conseguiram o emprego. A renda familiar chegou a dois salários mínimos e ultrapassou o limite estabelecido em lei. Inconformada com o cancelamento, ela procurou a Justiça e conseguiu o benefício de volta. Os magistrados levaram em consideração, entre outras coisas, o entendimento do STF de que a condição de vulnerabilidade deve ser avaliada individualmente.

O Via Legal é produzido pelo Conselho da Justiça Federal em parceria com os Tribunais Regionais Federais. O programa é exibido nas TVs Cultura e Justiça, além de outras 13 emissoras regionais. Confira os horários de exibição e assista também pela internet: [www.youtube.com/programavia-legal](http://www.youtube.com/programavia-legal) e [www.youtube.com/cjf](http://www.youtube.com/cjf). (Fonte: CJF)



## NUBES e CETAP promovem ação sobre cuidados do assoalho pélvico



Em uma ação do Outubro Rosa, campanha dedicada à saúde das mulheres, o Núcleo de Bem-Estar Social (NUBES) promoveu junto ao Centro Especializado no Tratamento do Assoalho Pélvico (CETAP) uma tarde de roda de conversa na última terça-feira (16/10) sobre a "Fisioterapia Pélvica".

No encontro, as fisioterapeutas Lucíola Graciosa e Vanessa Alves orientaram as servidoras sobre os cuidados com o assoalho pélvico, que possui três funções: A sustentação dos órgãos pélvicos (bexiga, útero, intestino e reto), a função sexual de proporcionar prazer e a função esfinteriana.

O enfraquecimento do assoalho se dá ao longo da vida por esforço na tosse, espirro, na gestação, parto, prisão de ventre e até academia. Na menopausa, a falta de produção de estrogênio pode levar a incontinência também.

A Dra. Lucíola ainda enfatizou o cuidado com a alimentação. A pimenta, algumas frutas cítricas, o refrigerante e até o cafezinho irritam a bexiga ao longo do tempo. A má ingestão de fibras e de água podem ocasionar prisão de ventre e futuramente prejudicar o assoalho pélvico. Além da hidratação e da boa alimentação, de acordo com a Dra. Vanessa, o ideal é usar um banquinho de 10 a 15 centímetros para evacuar na posição correta que não força de maneira prejudicial o assoalho pélvico. Vale ressaltar que, a prisão de ventre é aceitável em casos específicos, mas a longevidade deste problema pode trazer problemas no futuro.

As servidoras também receberam uma breve explanação sobre utensílios que podem estimular a contração vaginal e identificar problemas na mesma. Para cada paciente existe uma orientação específica e o tratamento pode ser interdisciplinar, isto é, além da fisioterapeuta, podem atuar nestes casos a ginecologista e outros especialistas.

Na roda de conversa, as servidoras ainda puderam usufruir de uma cadeira de massagem e receberam uma lembrancinha. A ação contou com três turmas e aconteceu no auditório.

Por Carolina Sales Barreto

### Aniversariantes

**Hoje:** Romério Couto Miranda (Feira de Santana), Fernanda Cardoso Tourinho Aguiar (9ª Vara) e Sebastião Jardim Bittencourt (Alagoinhas).

**Amanhã:** Daniela Barreto Santos (Feira de Santana), Fabio Alexandre Leite Borba (Eunápolis) e Helson Araújo Amorim (5ª Vara).

### Parabéns!

**EXPEDIENTE:** Coordenação-Geral: juiz federal Dirley da Cunha Júnior, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Estagiária de Jornalismo:** Carolina Sales Barreto. **Telefones:** (71) 3617-2616 e 3617-2793. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** [portal.trf1.jus.br/sjba](http://portal.trf1.jus.br/sjba) **E-mail:** [jfh@trf1.jus.br](mailto:jfh@trf1.jus.br).